



Sicoob Fluminense apoia movimento educativo, cultural e artístico

O Sicoob Fluminense está prestando cooperação institucional ao MovimentArte – projeto da ONG Nação Basquete de Rua, de Campos dos Goytacazes, em parceria com o Ministério da Cultura, por meio da Lei de Incentivo à Cultura. As inscrições já se encontram abertas e o Sicoob é o patrocinador master. Segundo os organizadores, o MovimentArte “é um projeto educativo-cultural elaborado para garantir o acesso de adolescentes e jovens da rede pública de ensino à arte, através da oferta de oportunidades de participação em atividades culturais regulares e continuadas, como oficinas, curso em elaboração, produção e gestão de projetos culturais, além de ações de monitorias teóricas e práticas, objetivando a formação de agentes socioculturais, como artistas e produtores, multiplicadores de boas práticas, que auxiliarão no desenvolvimento artístico e social de suas comunidades.” O Sicoob Fluminense já tem a NBR como parceira em outras atividades, e o apoio ao MovimentArte faz parte do rol de ações da cooperativa incluídas no setor de responsabilidade social, que vem ganhando uma dimensão bastante considerável segundo especialistas do setor. **Objetivos** O

projeto propõe ainda fomentar valores de empreendedorismo dentro dos ramos da economia criativa, orientando os atendidos a pensar e realizar eventos culturais comunitários em forma de culminâncias, cujo orçamento para as produções será disponibilizado através de premiação (bolsa-estágio), permitindo que os beneficiados possam pôr em prática todo o conteúdo aprendido durante as rotinas do projeto. A iniciativa espera proporcionar a cerca de 80 estudantes aulas gratuitas de bate-latas, com o aproveitamento de material reciclado, grafite, dança de rua e teatro, além de iniciação em gestão cultural e estágio em produção de eventos. As vagas são destinadas a estudantes de 13 a 17 anos cadastrados no CadÚnico, do Governo Federal. As inscrições vão até o dia 18 de junho (informações pelo site www.nacaobasquetederua.org.br), e um evento no Teatro Municipal Trianon marcará o lançamento oficial do projeto, no dia 21 de junho. A ONG NBR está no momento visitando escolas campistas para a divulgação do projeto. As visitas às unidades escolares deverão se estender até o dia 16 de junho, com a divulgação da lista de pré-selecionados marcada para o dia 21. Já no dia 24 os pré-selecionados vão passar por uma audição, através da qual os membros do projeto vão formar a lista final, a ser divulgada dois dias depois. O início das aulas ocorrerá no dia 3 de julho, após a confirmação das matrículas. A ONG NBR, realizadora do MovimentArte, é fruto de um grupo social criado em 2006, nas quadras do Instituto Federal Fluminense (IFF), por praticantes do basquete de rua e outras vertentes da cultura hip hop. A organização já desenvolveu eventos voltados à inclusão social por meio da cultura e do esporte, não só

em Campos, como também em municípios vizinhos, mesclando diversas ferramentas à educação.

Fonte: Assessoria de Imprensa/Sicoob



Sistema OCB participa de lançamento do Programa Mulheres e Negócios Internacionais

O Sistema OCB é uma das entidades apoiadoras do Programa Mulheres e Negócios Internacionais, da ApexBrasil. A iniciativa tem por objetivo aumentar a participação de empresas e cooperativas lideradas por mulheres a exportarem seus produtos e serviços. A analista de Negócios e coordenadora do Núcleo do Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX) de cooperativas, Layanne Vasconcellos, participou da cerimônia de lançamento do programa, na última quinta-feira (1º). A iniciativa está alinhada ao quinto Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS), presente na Agenda 2030 das Nações Unidas, que trata da igualdade de gênero e

empoderamento feminino. O programa prevê apoio à participação de empreendimentos liderados por mulheres no mercado externo por meio de ações de inteligência comercial e qualificação para desenvolvimento de competências e competitividade para exportação, expansão internacional e investimentos. A gerente-geral do Sistema OCB, Fabíola Nader Motta, ressaltou que a parceria da entidade com a ApexBrasil é de longa data e que o programa merece todo o apoio do movimento. “Este olhar mais direcionado para competências específicas, com metas para negócios geridos por mulheres está de acordo com o propósito do Sistema OCB e alinhado com as práticas ESGCoop, que traz a questão da equidade de gênero”. Confira matéria completa no link.



Sistema OCB disponibiliza novo portal para registro de iniciativas do Dia C

O Dia de Cooperar é a materialização do sétimo princípio cooperativista. O Dia C consiste na realização de ações e projetos voltados para a promoção do bem-estar das comunidades em que as cooperativas estão inseridas. Desde 2016, as iniciativas também estão vinculadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Com o intuito de sistematizar e organizar as ações do Dia C desenvolvidas em toda as regiões do Brasil, o Sistema OCB disponibilizou um novo sistema de

registro de iniciativas. O portal é destinado às coops de todo país. Com apoio das Organizações Estaduais (OCES), elas poderão cadastrar os dados referentes às suas iniciativas promovidas ao longo do ano. A novidade foi divulgada no Ofício Circular 74/2023, publicado no dia 2 de junho de 2023. A forma de registro agora está mais simples, estruturada em apenas duas etapas. A primeira delas é o cadastro da cooperativa. Para isso, as cooperativas devem apenas inserir o seu CNPJ, uma vez que os demais dados sincronizados com o Sou.Coop serão preenchidos automaticamente. A segunda etapa é o registro da iniciativa. Nessa fase são inseridos dados gerais sobre as ações, com a priorização de informações quantitativas, com o intuito de gerar conjuntos de dados coesos. A partir de agora, o portal para cadastro ficará aberto ao longo de todo o ano. Portanto, à medida que as iniciativas forem executadas, podem ser registradas. Outra funcionalidade nova, que estará disponível para as Organizações Estaduais, é um dashboard com informações gerais sobre o Dia C, melhorando a visualização e a gestão das iniciativas voluntárias. **COMO ACESSAR?** Os usuários das cooperativas já podem criar uma conta com login e senha para iniciar o registro de suas iniciativas. Clique aqui para acessar o portal. Em caso de necessidade, as coops podem acionar suas respectivas Organizações Estaduais ou o suporte técnico do próprio portal para resolver ocorrências. **Fonte:** Sistema OCB (Com informações do Sistema OCB/ES)



Sistema OCB busca fortalecimento do coop mineral

O Sistema OCB segue realizando reuniões estratégicas com órgãos de governo, agências reguladoras e entidades parceiras. Nesta terça-feira (6), a superintendente e o Analista Técnico-Institucional, Tania Zanella e Alex Macedo, juntamente do Coordenador da Câmara Temática das Cooperativas Minerárias, Gilson Camboim, foram recebidas pelo secretário de Geologia, Mineração e Transformação Mineral do Ministério de Minas e Energia (MME), Vitor Eduardo de Almeida Saback. Entre os pleitos levantados pela entidade para fortalecer as atividades da pequena mineração estão a criação de políticas públicas e linhas de crédito direcionadas ao setor. Tania iniciou sua fala apresentando os números do cooperativismo mineral, que corroboram com a necessidade de uma atenção especial para o segmento. “Na OCB temos 62 cooperativas minerárias que reúnem mais de 15 mil garimpeiros cooperados. Em 2022, essas cooperativas possuíam 422 títulos minerários em produção (concessão, permissão e licenciamento de lavra). Neste período, elas comercializaram 5,6 milhões de toneladas de minérios como ouro, estanho, quartzo,

calcário, tântalo, argila, diamante, areia e outros. Além disso, recolheram R\$ 62,58 milhões em Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM)”, pontuou. Para distinguir uma lavra clandestina e combatê-la, a superintendente reforçou a necessidade de se estabelecer políticas de fomento à organização da pequena mineração. “A formalização representa a legalização para que a prática seja feita de forma organizada e com títulos outorgados pela Agência Nacional de Mineração (ANM) aos que cumprem os condicionantes ambientais estabelecidos. Desta forma, os garimpeiros e pequenos mineradores poderão acessar direitos, cidadania, políticas públicas, programas de capacitação e mercados para sua produção, ao mesmo tempo em que promovem o desenvolvimento regional e a inclusão social deles”, asseverou. O Secretário, Vitor Saback, endossou que a “organização da pequena mineração no país passa pelo cooperativismo e que as cooperativas podem ter um papel fundamental na melhoria da imagem do setor”. Gilson Camboim reforçou que a organização e as boas práticas das cooperativas contribuem para dissociar o segmento daqueles que estão trabalhando incorretamente. Em função disso, a superintendente ponderou que o setor necessita de políticas de fomento, que devem contemplar ainda segurança jurídica, suporte institucional, assessoria, treinamentos e desenvolvimento de tecnologias que contribuam, por exemplo, para eliminar o mercúrio e ampliar a recuperação mineral de rejeitos e estéreis. Sob o viés do crédito, o Alex Macedo enfatizou que a ausência dele dificulta a transição para uma mineração responsável e sustentável. “Por isso sugerimos uma linha de crédito que possa financiar a pesquisa mineral, projetos de investimento e crescimento, plantas de beneficiamento, laboratórios, viveiros de mudas, máquinas e equipamentos, insumos, softwares de gestão e capital de

giro”, pleiteou. Ao concluir, Tania explicou que um espaço institucional de interlocução e coordenação de ações deve permitir que atores de vários setores do governo, da iniciativa privada, organizações de representação e fomento do cooperativismo, da academia e dos centros de pesquisa, representantes de comunidades locais, entre outros, possam dialogar e propor respostas aos múltiplos problemas envolvidos na mineração em pequena escala e no garimpo. **Parceria** As ações desenvolvidas por meio da parceria entre o Sistema OCB, a Agência Nacional de Mineração (ANM) e o Ministério de Minas e Energia (MME) é de longa data. Em 2013, atuaram conjuntamente na revisão do Código Mineral. Os acordos de cooperação em 2014 e em 2020 promoveram ações que envolveram análise de projetos de lei com o objetivo de melhorar a regulação do setor; produzir dados e conhecimentos sobre a pequena mineração; realização de visitas técnicas para aproximar, sensibilizar, integrar e divulgar boas práticas de mineração responsável. Os acordos permitiram também o mapeamento de boas práticas de cooperativas minerais em relação aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável; e aplicação de dois cursos - Cooperativismo na Mineração Artesanal e em Pequena Escala e Direito Minerário e Cooperativismo. Os cursos foram ministrados este ano em Mato Grosso, Roraima e Pará. Participaram 110 pessoas de 25 coops minerais, além de servidores públicos, de entidades representativas e de prestadores de serviços que atuam na área.



Sicoob lança Home Broker e amplia portfólio de produtos de investimento aos cooperados

Desde o último dia 6 os mais de 7 milhões de cooperados do Sicoob têm acesso direto ao mercado de renda variável por meio do Home Broker, ferramenta que integra a plataforma de investimentos da instituição financeira cooperativa, disponível no App Sicoob e internet banking. A plataforma de investimentos do Sicoob foi desenvolvida com o objetivo de proporcionar uma experiência completa para o cooperado, organizando sua carteira de investimentos e simplificando as operações, tudo em um único lugar. Nela, os cooperados ganham autonomia, flexibilidade e agilidade no gerenciamento de seus investimentos. Com apenas alguns cliques, os cooperados têm acesso a uma ampla variedade de investimentos em renda fixa, como RDC, LCA, LCI e Tesouro Direto. Além disso, com o lançamento do Home Broker, terão a opção de investir em renda variável, incluindo ações, fundos imobiliários, ETFs e BDRs. Ao diversificar seu portfólio de produtos, o Sicoob fortalece o relacionamento com seus cooperados e espera atrair a atenção de uma parcela significativa da população interessada em ingressar no mercado de renda variável. Conforme dados da B3, nos últimos 5 anos, o número de investidores individuais na Bolsa cresceu mais de 700%, atingindo a



marca de 5 milhões de pessoas. De acordo com a instituição financeira, o lançamento do Home Broker ajuda a democratizar o acesso a investimentos em renda variável. "O lançamento do Home Broker representa um marco importante para o Sicoob, pois robustece a nossa prateleira de produtos de investimento, assumindo papel relevante no processo de fidelização do cooperado, que não precisa mais buscar outras instituições para ter acesso ao mercado de renda variável", comenta o diretor de Operações e Produtos do Sicoob, Marcos Borges. O Sicoob tem como um de seus pilares oferecer produtos e serviços com taxas e tarifas mais justas e competitivas, e com o Home Broker não será diferente: a taxa de corretagem será de R\$ 2,10 para ações e BDR's, já as operações com fundos imobiliários e ETF's serão isentas. A plataforma de investimentos possui diversas funcionalidades, como consulta da carteira e análise de rentabilidade, acompanhamento da evolução, praticidade na hora de investir e resgatar, informações do perfil do investidor e simulação de investimento. Além disso, o Sicoob afirma que em breve a ferramenta fornecerá recomendações de investimentos e uma série de conteúdos gratuitos sobre finanças e educação financeira. **Lançamento na B3** Para celebrar esse momento, em parceria com a B3, foi realizada uma cerimônia com o toque de campainha durante a abertura do pregão. O evento contou com a participação dos Conselheiros de Administração do Centro Cooperativo Sicoob (CCS); do diretor-presidente, Marco Aurélio Almada; do diretor de Operações e Produtos, Marcos Borges; do diretor de Tecnologia da Informação, Antônio Vilaça Júnior; do diretor Comercial e de Canais, Francisco Reposse Junior; e outros dirigentes e profissionais da instituição financeira cooperativa. **Portfólio completo** Com mais de 4,5 mil pontos de atendimento físico em todo o Brasil e amplo atendimento em canais digitais, o Sicoob é uma instituição

financeira cooperativa que oferece uma variedade de produtos e serviços para atender às necessidades dos seus cooperados. Entre as soluções disponíveis estão conta corrente, crédito, investimentos, cartões, previdência, consórcio, seguros, cobrança bancária, câmbio e maquininhas de cartões. Fonte: Sicoob



Graduação Tecnológica em
Gestão de Cooperativas

Inscrições Prorrogadas!
até **21 de junho**

Matricule-se em:
www.rio.coop

 Sistema OCB/RJ  ISAE ISAE COOP

Onde há cooperação,
há futuro sustentável.

Atitudes simples
movem o mundo

Dia de Cooperar

#vemcooperar >>>

 Sistema OCB  somoscoop